

INDICADORES DE PRODUTIVIDADE

Congresso Nacional de Enfermagem de Reabilitação

9 e 10 de Dezembro de 2008

Fernando Petronilho
fpetronilho@ese.uminho.pt

INDICADORES DE PRODUTIVIDADE

1ª ideia:

Os indicadores de enfermagem *indicam* a acção profissional dos enfermeiros

INDICADORES DE PRODUTIVIDADE

1ª ideia:

Os indicadores de enfermagem *indicam* a acção profissional dos enfermeiros

2ª ideia:

Os indicadores de enfermagem são *outputs* da documentação dos enfermeiros

INDICADORES DE PRODUTIVIDADE

1ª ideia:

Os indicadores de enfermagem *indicam* a acção profissional dos enfermeiros

2ª ideia:

Os indicadores de enfermagem são *outputs* da documentação dos enfermeiros

3ª ideia:

A necessidade de reflectir sobre que enfermagem queremos produzir indicadores

INDICADORES DE PRODUTIVIDADE

1ª ideia:

Os indicadores de enfermagem *indicam* a acção profissional dos enfermeiros

2ª ideia:

Os indicadores de enfermagem são *outputs* da documentação dos enfermeiros

3ª ideia:

A necessidade de reflectir sobre que enfermagem queremos produzir indicadores

4ª ideia:

Os focos de atenção a partir dos quais devemos produzir indicadores de enfermagem / os indicadores de enfermagem

FOCOS DE ATENÇÃO

- 1. aceitação do estado de saúde**
- 2. gestão do regime terapêutico**
- 3. autocontrolo da ventilação**
- 4. autocontrolo da incontinência urinária**
- 5. expectorar**
- 6. autocuidado (alimentar-se; higiene; transferir-se; posicionar-se; deambular; uso do sanitário, ...)**
- 7. rigidez articular/anquilose**
- 8. stress do prestador de cuidados**

1 - Foco - aceitação do estado de saúde

Indicadores de Processo

- % de casos de Aceitação do estado de saúde não demonstrada na população por período

Indicadores de Resultado

- Tx de resolução do FN Aceitação do estado de saúde não demonstrada
- Ganhos expressos em Suporte percebido pela pessoa
- Ganhos em Conhecimento sobre estratégias de Coping eficazes
- Ganhos expressos em sentimentos de Esperança da pessoa
- Ganhos expressos em Iniciativa da pessoa

2 - Foco – gestão do regime terapêutico

Indicadores de Processo

- Percentagem de casos de Gestão do regime terapêutico ineficaz na população por período

Indicadores de Resultado

- Ganhos em Conhecimento sobre hábitos alimentares adequados
- Ganhos em Conhecimento sobre desvantagens do consumo de tabaco
- Ganhos em Conhecimento sobre desvantagens do consumo de álcool
- Ganhos em Conhecimento sobre regime medicamentoso
- Ganhos em Capacidade para executar regime medicamentoso
- Ganhos em Conhecimento sobre oxigenoterapia
- Ganhos em Capacidade para executar oxigenoterapia
- Ganhos em Conhecimento sobre vantagem da vacinação

3 - Foco - autocontrolo da ventilação

Indicadores de Processo

- % de casos de Auto controlo: ventilação ineficaz na população por período

Indicadores de Resultado

- Tx de resolução do FN Auto controlo: ventilação ineficaz
- Ganhos em eficácia no Auto controlo: ventilação
- Ganhos em Conhecimento sobre exercícios respiratórios adequados
- Ganhos em Capacidade para executar exercícios respiratórios adequados

4 - Foco - autocontrolo da incontinência urinária

Indicadores de Processo

- % de casos de Auto controlo: incontinência urinária ineficaz na população por período

Indicadores de Resultado

- Tx de resolução do FN Auto controlo: incontinência urinária ineficaz
- Ganhos em eficácia no Auto controlo: incontinência urinária

4 - Foco - expectorar

Indicadores de Processo

- % de casos de Expectorar ineficaz na população por período

Indicadores de Resultado

- Tx de resolução do Expectorar ineficaz
- Ganhos em Conhecimento sobre técnica da tosse
- Ganhos em capacidade para tossir
- Ganhos em Conhecimento sobre inaloterapia
- Ganhos em capacidade para executar inaloterapia
- Ganhos em Conhecimento do membro da família prestador de cuidados sobre aspiração de secreções
- Ganhos em capacidade do membro da família prestador de cuidados para aspirar as secreções
- Ganhos em Conhecimento do membro da família prestador de cuidados sobre inaloterapia
- Ganhos em capacidade do membro da família prestador de cuidados para executar inaloterapia

5 - Foco – autocuidado (alimentar-se; higiene; transferir-se; posicionar-se; deambular; uso do sanitário, ...)

Indicadores de Processo

- Percentagem de casos de Dependência em Transferir-se na população por período

Indicadores de Resultado

- Tx de resolução da Dependência em Transferir-se
- Ganhos em independência em Transferir-se
- Ganhos em Conhecimento sobre estratégias adaptativas para Transferir-se
- Ganhos em Capacidade para se transferir
- Ganhos em Conhecimento do Membro da família prestador de cuidados sobre assistir no Transferir-se
- Ganhos em Capacidade do Membro da família prestador de cuidados para assistir no Transferir-se

6 - Foco – rigidez articular (anquilose)

Indicadores de Processo

- % casos de Risco de Rigidez articular (total e por segmentos corporais) na população por período
- % casos de Rigidez articular (total e por segmentos corporais) na população por período
- Tx de eficácia diagnóstica do FN Risco de Rigidez articular

Indicadores de Resultado

- Taxa de eficácia na prevenção da Rigidez articular
- Ganhos em Conhecimento sobre técnica de exercício muscular ou articular
- Ganhos em Capacidade para executar técnica de exercício muscular ou articular
- Ganhos em Conhecimento do Membro da família prestador de cuidados sobre prevenção da Rigidez articular
- Ganhos em capacidade do Membro da família prestador de cuidados para prevenir a
- Rigidez articular

7 - foco - stress do prestador de cuidados

Indicadores de Processo

- % casos de Stress do prestador de cuidados na população por período
- Risco de Stress do prestador de cuidados na população por período
- Tx de eficácia diagnóstica do FN Risco de Stress do prestador de cuidados

Indicadores de Resultado

- Tx de eficácia na prevenção do FN Stress do prestador de cuidados
- Ganhos expressos em Desejo em reassumir o papel de Prestador de cuidados pelo prestador de cuidados informal
- Ganhos expressos em Bem – estar percebido pelo prestador de cuidados informal

Em síntese, a produção de indicadores de enfermagem numa perspectiva de qualidade, exige a:

1. identificação das áreas da saúde sobre as quais queremos produzir os indicadores (discutir sobre o sentido e a direcção da enfermagem que queremos ver representada nos indicadores a produzir);
2. identificação dos indicadores de enfermagem que queremos produzir e viabilizar a sua produção (garantir os critérios necessários à sua produção);
3. Reflexão nas equipas sobre as sínteses informativas resultantes dos indicadores produzidos, no sentido de conseguirmos implementar, nos contextos da acção, programas de melhoria contínua da qualidade dos cuidados de enfermagem .